O arquétipo da Família 35 para João – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo (feito por mim) dos seguintes 63 representantes da família para John: 18, 35, 83, 128, 141, 201, 204, 361, 363, 402, 479, 480, 510, 547, 553, 586, 685, 696, 757, 769, 789, 824, 867, 897, 928, 955, 1046, 1072, 1075, 1111, 1117, 1145, 1147, 1334, 1339, 1384, 1400, 1435, 1461, 1493, 1496, 1503, 1559, 1560, 1572, 1617, 1637, 1652, 1667, 1686, 1694, 1700, 1713, 2122, 2253, 2322, 2352, 2382, 2466, 2503, 2554, 2765 e 2948.

Nos sete locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos 63, verifiquei os seguintes **164** MSS: 55, 56, 58, 61, 66, 105, 147, 155, 167, 170, 189, 246, 285, 290, 353, 386, 387, 394, 415, 521, 575, 588, 645, 660^{s}, 664, 676, 689, 691, 758, 763, 768, 781, 797, 806, 825, 932, 938, 940, 952, 953, 958, 959, 960, 961, 962, 966, 986, 1003, 1017, 1020, 1023, 1025, 1030, 1059, 1062, 1088, 1092, 1095, 1116, 1119, 1131, 1132, 1133, 1158, 1165, 1180, 1181, 1185, 1189, 1199, 1224, 1236, 1247, 1248, 1250, 1251, 1314, 1323, 1328, 1329, 1348, 1390, 1401, 1445, 1453, 1462, 1476, 1477, 1482, 1487, 1488, 1489, 1490, 1492, 1497, 1499, 1501, 1508, 1543, 1544, 1548, 1551, 1584, 1591, 1596, 1599, 1600, 1601, 1614, 1618, 1619, 1620, 1622, 1625, 1628, 1633, 1634, 1636, 1638, 1648, 1649, 1650, 1656, 1657, 1658, 1659, 1702, 1703, 1813, 2131, 2136, 2204, 2221, 2255, 2260, 2261, (2265), 2273, 2284, 2296, 2309, 2355, 2365, 2367,2399, 2407, 2454, 2460, 2479, 2496, 2508, 2510, 2520, 2559, 2598, 2621, 2636, 2647, 2673, 2689, 2692, 2715, 2767, 2806.

Esses 227 MSS representam uma grande maioria dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros 15 MSS que eram difíceis de ler ou embaralhados (as páginas estavam encadernadas fora de ordem). Existem pelo menos mais 60 MSS com quantidades variadas de mistura adicionadas a uma base da Família 35 (exatamente como meu modelo prevê). Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Observe que a quadro baseado nos 63 MSS totalmente cotejados permanece a mesma após a adição dos 164 MSS verificados individualmente. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM (com exceção do 2948). Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária (com uma exceção) estão alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.32—εμαρτυρησεν || 1 ο 201,363,547,553,1435,1667 {147,189,290,575,660^{s},676,825,953, 1236,1492,1544,1625,1638,1813,2261,2355,2367,2407,2598,2767}

Dos 227 MSS, faltam 3, e portanto dos 224 MSS (dentro da família) 26 têm a variante, o que equivale a 11,6%. A adição do artigo definido não afeta o

significado; a tradução é a mesma. Mas em qualquer caso, com menos de 12% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A forma mais curta reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

6.54—αυτον 685^{c} || 1 εν 685,1339,1496,1617,1637,1700 {56,58,61,66^{c},170,189,285,290,353, 660^{s},676,758,763^{c},932,953,986,1003,1017,1095,1116,1158,1165,1180, 1236,1314,1323,1329,1348,1390^{c},1476,1489,1499,1508,1543,1551,1591, 1619,1620,1625,1634,1638,1658,1813,2131,2204,2221,2261,2265,2309, 2399,2496,2508,2598,2673,2689,2715,2767}

Dos 227 MSS, faltam 2, e portanto dos 225 MSS (dentro da família) 60 têm a variante, o que equivale a 26,7%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, uma preposição geralmente está implícita no sufixo, como neste caso. Tornar a preposição explícita não afeta nem o significado nem a tradução, portanto temos duas maneiras de dizer a mesma coisa. Se a forma mais longa fosse original, por que alguém excluiria a preposição? Adicionar a preposição à forma mais curta seria "natural". Mas em qualquer caso, com menos de 27% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A forma mais curta reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.29—εγω || 1 δε 141,204,547,553,769,897,928,1147,1334,1493,1572,2322 {56,394,415,521, 588,691,758,781,797,806,962,986,1092,1119^{c},1133,1180,1181,1189,1247,1248, 1250,1445,1477,1482,1625^{c},1638,2204,2261^{c},2273,2355,2407,2636,2692}

Dos 227 MSS, faltam 4, e portanto dos 223 MSS (dentro da família) 42 têm a variante, o que equivale a 18,8%. A conjunção era esperada, então adicioná-la seria "natural". Faria uma pequena diferença na tradução. Mas em qualquer caso, com menos de 19% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.4—αυτοφωρω || αυτοφορω 479^{c},1145,1334,1559,1700,2352,2466,2948 {56,61,189,285, 290,387,394,521,664,689,691,758,763^{c},806,940,952,959,961,966,1017, 1025,1059,1062,1131,1132,1158,1165,1224,1247,1445,1453,1462,1476, 1487,1501,1543,1591,1599,1601,1614,1618,1622,1634,1638,1649,1656, 1657,1658,1702,1813,2204,2221,2255,2260,2309,2399,2559,2598,2621, 2635,2689,2692,2715}

Dos 227 MSS, falta 1, e então dos 226 MSS (dentro da família) 69 têm a variante, o que equivale a 30,5%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.21—ουν || 1 η 141,204,363,553,769,928,1147,1334,1493,1572,1667,2322 {290,394,521, 660^{s},691,758,797,806,953,986,1017,1020,1092,1116,1133,1158,1181,1189, 1199,1247,1248,1250,1314,1445,1477,1482,1497,1622,1656^{c},2136,2204,2261^{c}, 2284,2296,2355,2407,2692,2715}

Dos 227 MSS, faltam 4, e portanto dos 223 MSS (dentro da família) 48 têm a variante, o que equivale a 21,1%. A adição do artigo definido não afeta o

significado; a tradução é a mesma. Mas em qualquer caso, com menos de 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.6—εμελεν 18,141,201,204,361^{c},363^{c},402,479,480,553^{c},685^{c},769,789^{c},928,955,1072^{c},1075, 1111^{c},1334,1339,1384,1400,1461,1493,1496,1503,1572,1667,2253,2322,2382^{c}, 2503,2554 {55,58,61,66,285,386,691,758,763,938^{c},940,959,1030^{c},1132,1189, 1247,1390^{c},1445,1482,1492,1499,1544,1548,1599,1600^{c},1619,1620,1625,1638, 1648,1650,1656^{c},1702,1813,2131,2136,2221,2260,2284,2496,2559,2598,2621, 2635,2636,2692,2806}

εμελλεν 35,83,128,361,363,510,547,553,575,586,685,696,757,789,824,867,897,1046, 1072,1111,1117,1145,1147,1435,1559,1560,1617,1637,1652,1686,1694,1700, 1713,2352,2382,2466,2765,2948 {56,105,147,155,170,189,246,290,353,387, 394,415,521,588,645,660^{s},664,676,689,758^{c},768,781,797,806,825,932,938,952, 953,958,960,961,962,966,986,1003,1017,1020,1023,1030,1025,1059,1062,1088, 1092,1095,1116,1119,1131,1133,1158,1165,1180,1181,1185,1199,1224,1236, 1248,1250,1251,1314,1323,1328,1329,1348,1390,1401,1453,1462,1476,1477, 1488,1489,1490,1497,1499^{c},1501,1508,1543,1548,1551,1591,1596,1600,1601, 1614,1618,1622,1628,1633,1634,1636,1638,1649,1656,1657,1703,1813,2204, 2255,2260,2261,2265,2273,2296,2355,2367,2407,2454,2479,2508,2510,2647, 2673,2689,2715,2767}

A segunda leitura tem o dobro da atestação da primeira. Como é típico da variação dentro da família, a diferença é de uma letra. Porém, neste caso aquela letra muda o verbo! O verbo é μελω ou μελλω? μελει como forma impessoal é mais comum; entretanto, o verbo também é usado no sentido pessoal/ativo. μελλω (“estar prestes a”) simplesmente não faz sentido aqui. μελλω é cerca de dez vezes mais frequente no NT e alguns copistas podem ter colocado a grafia mais habitual sem pensar. Eles tinham acabado de escrever μελλων duas linhas acima e podem ter repetido a forma por atração. Porém, como ambas as formas têm a mesma pronúncia, quem ouvisse o Texto lido em voz alta o compreenderia corretamente, guiado pelo contexto. Alguém lendo para si mesmo faria o mesmo. Precisamente por esta razão, pode ser que a área semântica da forma mais longa tenha passado a ser considerada como incluindo a da forma mais curta; nesse caso, teríamos grafias alternativas do mesmo verbo. Não é meu costume apelar para os unciais mais antigos, mas todos eles – P^{66,75},א,A,B,D,Q,W – têm aqui a forma mais curta, o que iria de acordo com minha hipótese acima. Apesar da atestação desequilibrada, uma vez que o significado central da forma mais longa não pode ser correto, sendo um absurdo, concluo que a primeira forma reproduz o arquétipo, além de qualquer dúvida razoável.

18.39—ημιν || υμιν 928,1334,1572,1667,1700 {56,58,61,66,105,147,167,189,285,290,353, 387,394,588,660^{s},676,691,758,768,825,932,952,953,966,986,1003,1017,1095, 1165,1180,1181,1185,1224,1236,1247,1248,1250,1323,1329,1348,1445,1476, 1477,1482,1497,1622,1625,1633,1648,1703,1813,2136,2204,2221,2260,2261, 2265,2284,2296,2479,2496,2508,2598,2673,2692,2715}

Dos 227 MSS, faltam 16, e portanto dos 211 MSS (dentro da família) 71 têm a variante, o que equivale a 33,6%. Ora veja, será que Roma libertaria um prisioneiro com base numa exigência judaica? Isto era evidentemente um pouco de 'relações públicas' que Roma decidiu fazer. Visto que a segunda pessoa dominava a transmissão fora da família, por qualquer motivo, isso pode ter influenciado alguns copistas. Como sempre, a diferença é de uma letra, e ambas as vogais foram pronunciadas da mesma forma, aumentando a confusão. De qualquer forma, a atestação de 33,6% não é suficiente para justificar uma alteração. Concluo que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos sete locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de João, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido em meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Considerarei agora a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 39 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 34 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 36 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 38 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 16. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 18. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 47 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 38 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 26 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que 35 MSS (por favor leia a discussão sobre a divisão em 12.6). Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), somente 14

são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 37 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 43 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 47 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Capítulo 17: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 62 MSS cotejados (completos, ou quase), 51 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezessete.

Capítulo 18: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 37 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezoito.

Capítulo 19: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 59 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 18. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezenove.

Capítulo 20: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 58 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte.

Capítulo 21: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 59 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-um.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de João, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou o Seu Texto.